

Prezados amigos,

O colega **RICARDO MARANHÃO**, um dos homenageados nesta cerimônia, escolhido como **PERSONALIDADE 2016, Categoria ENGENHARIA**, não podendo comparecer, por recomendação médica, me pediu que o representasse.

Escolheu-me, também, como portador de mensagem aos prezados amigos aqui presentes, cuja leitura passo a fazer.

Prezadas e prezados companheiros da CNTU – Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados,

Minhas primeiras palavras são de agradecimento aos colegas, engenheiros, **MURILO CELSO CAMPOS PINHEIRO** e **ALLEN HABERT** pela iniciativa da homenagem que a CNTU presta a este modesto profissional da engenharia brasileira.

Agradecimentos que estendo, por justiça, a todos os que integram esta CNTU, importante foro para debate dos problemas nacionais, procurando caminhos seguros para a construção de um Brasil, **DEMOCRÁTICO, JUSTO e SOBERANO.**

A homenagem me traz muita alegria e toca fundo em minha sensibilidade.

Este é um momento de festa para mim e para todos os homenageados. Para os presentes.

Não obstante, a alegria que nos contagia não afasta algumas reflexões sobre a conjuntura em nosso País.

Todos os brasileiros devem contribuir – e todas as contribuições são importantes – para a construção do Brasil que desejamos:

Democrático

Com a prevalência da **ÉTICA** e da **JUSTIÇA SOCIAL**.

Eliminando as desigualdades, a violência, na percepção clara de que a **PAZ** é filha da **JUSTIÇA**.

Um Brasil em desenvolvimento, permanente, na busca de seu **INEVITÁVEL** e **GRANDIOSO FUTURO**.

Este processo, de **CONSTRUÇÃO COLETIVA**, não pode prescindir de nossa **ENGENHARIA**.

ENGENHARIA impulsionada por legião de grandes e, muitas vezes, anônimos profissionais.

ENGENHARIA que realizou e realiza obras monumentais como a **PETROBRÁS** – nossa maior empresa – líder mundial incontestemente na exploração / produção de petróleo em águas profundas.

ENGENHARIA que ergueu **BRASÍLIA**, a ponte **RIO NITERÓI**, que construiu **ITAIPU**, a maior obra do século XX.

ENGENHARIA de tantas e vitoriosas realizações.

ENGENHARIA, hoje ameaçada, pela estagnação econômica. Pelas investidas contra a **EDUCAÇÃO PÚBLICA**. A **EDUCAÇÃO**, todos sabemos, **liberta o homem e as nações**.

ENGENHARIA que corre risco com as propostas de entregar nosso petróleo ao capital internacional.

ENGENHARIA esvaziada pelos cortes nos investimentos produtivos, determinados por aqueles que não entendem seu papel estratégico, dominados por uma visão imediatista e financeirizada.

As ameaças são muitas. Os brasileiros saberão vencê-las, com energia, espírito público e patriotismo.

Para todos o meu abraço forte e agradecido.

Ricardo Maranhão

Rio de Janeiro, 01 de dezembro de 2016